

tribuna esportiva



No único jogo de hoje pelo Brasileirão, o **Palmeiras** quer se recuperar diante do **Santo André**, às 21h50, no Bruno José Daniel. O time deve ser o mesmo que perdeu do **Flamengo** no domingo.

O **Ramalhão** terá a difícil tarefa de superar o líder do torneio para tentar se afastar do rebaixamento. A equipe está colocada entre as quatro que caem para a série B.



Ronaldo (foto) considera que o **Corinthians** terá papel decisivo na definição do título por ainda ter confronto direto contra três times da ponta de cima da tabela, **Palmeiras**, **Atlético-MG** e **Flamengo**.

Candidato a receber a **Bola de Ouro**, o atacante **Cristiano Ronaldo**, do **Real Madrid**, admitiu que **Lionel Messi** (foto), do **Barcelona**, é o favorito para levar esse prêmio em 2009.

Podem deixar o **São Paulo** os atacantes **Borges** e **Washington**, o meia **Hugo**, e os zagueiros **Rodrigo**, **Miranda** (foto), **Saavedra** e **Aislan**.

Natália Falavigna, de 25 anos, conquistou mais uma medalha. A paranaense ganhou o bronze no **Campeonato Mundial de Taekwondo** na categoria dos pesados.

POLO DE TECNOLOGIA

Sérgio Nobre fala hoje em seminário

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, apresentará hoje a visão dos trabalhadores sobre o Polo Tecnológico do Grande ABC no seminário que discute o assunto e foi organizado pela Agência de Desenvolvimento Econômico e o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

O evento foi aberto ontem no Auditório do Senac de Santo André e tem o objetivo de reunir representantes dos setores envolvidos na construção do Polo Tecnológico, como sindicalistas, empresários, prefeitos da região, governo estadual e acadêmicos.

Sérgio Nobre estará na mesa que vai debater o tema Parque tecnológico no contexto do sistema regional de



Sérgio Nobre

inovação: as conexões com o setor produtivo. Também participam da discussão os representantes da Quattor, Pedro Boscolo, e da Rhodia, Thomaz Canova.

Entre outros assuntos



Valter Sanches

também serão debatidos no seminário os estímulos à inovação promovidos pelos parques tecnológicos, as experiências já em andamento, as perspectivas que apresentam para as cidades

do ABC e suas conexões com institutos de ensino e pesquisa.

Federal do ABC

O Sindicato também participa da Semana de Tecnologia que a Universidade Federal do ABC promove até sexta-feira. Nesse dia, às 15h, Valter Sanches, secretário de relações internacionais da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT irá abordar tecnologia e relações de trabalho.

A palestra é indicada aos companheiros que participaram do ciclo de debates Globalização e Trabalho, realizado no ano passado pelo nosso Sindicato e a universidade. A semana acontece no Bloco B do campus de Santo André.

POLÍTICA HABITACIONAL

Minha Casa, Minha Vida será debatida em São Bernardo

A inserção do programa federal que facilita o acesso à casa própria, Minha Casa, Minha Vida, na realidade de São Bernardo, é o tema do seminário que será realizado nesta sexta-feira, a partir das 18h30, no Teatro Elis Regina, na Av. João Firmino, 900, no Bairro Assunção.

O evento abre o diálogo entre representantes do movimento sindical, do poder público, da Caixa Econômica Federal e de construtoras e é mais que oportuno, dada a dificuldade do programa em atender aqui no ABC as famílias com renda mais baixa.

“Queremos saber onde o programa emperra, quais seus problemas e juntar forças para superá-los e incluir os trabalhadores que mais precisam dele”, disse



Preço dos terrenos é obstáculo para o programa na região

Carlos Alberto Gonçalves, o *Kriica*, diretor executivo do Sindicato.

Terrenos caros

O secretário adjunto de Habitação de São Bernardo, Paulo Massoca, explica que o programa é executado pelas construtoras,

enquanto ao poder público municipal cumpre o papel de mediador entre elas e os moradores.

“A questão principal que ainda trava o Minha Casa, Minha Vida em São Bernardo, e em qualquer outra cidade da Região Metropolitana, ainda é o alto preço

Reprodução

dos terrenos”, disse ele.

De acordo com Massoca, o preço alto dos terrenos dificulta construções de até R\$ 53 mil, valor máximo da unidade que a Caixa Econômica destina a famílias com renda de zero a três salários mínimos.

Alternativa

A Prefeitura de São Bernardo tem se empenhado a fundo para encontrar uma saída a essa dificuldade e estuda opções, afirma a secretária de Habitação, Tássia Regino.

“Existem problemas, mas também existem soluções. No caso de São Bernardo, estudamos a possibilidade de o município subsidiar as obras para que as construtoras cheguem no valor estipulado por unidade habitacional”, garantiu.

Quarta-feira
21 de outubro de 2009
Edição nº 2734

Tribuna Metalúrgica



NOVAS REGRAS QUEREM DIMINUIR DOENÇAS E ACIDENTES

A partir de 2010, empresas com maior número de doenças e acidentes do trabalho pagarão mais seguro. Mudanças só serão efetivas se tiverem fiscalização dos trabalhadores.

Página 3

Novas arrecadações para salvar a Lawes



Metalúrgicos na Mercedes e na Ford fazem campanha para ajudar companheiros reerguer empresa depois que ela teve bens penhorados.

Página 2

Polo Tecnológico do ABC em seminário

Página 4

SÃO BERNARDO VAI DEBATER MINHA CASA, MINHA VIDA



Movimento sindical da região participará das discussões para tornar programa habitacional acessível às famílias de baixa renda.

Página 4

